



International Organization for Migration (IOM)
Organização Internacional para as Migrações (OIM)

OIM Moçambique



OIM Moçambique
Rua João Carlos Raposo Beirão, 327
Bairro Central, Maputo, Moçambique
Tel.: +258 21 310 779
Fax: +258 21 310 760
E-mail: iommaputo@iom.int
Web: mozambique.iom.int/main

Fundada em 1951, a OIM é a principal organização intergovernamental no domínio da migração e trabalha em estreita colaboração com os parceiros governamentais, intergovernamentais e não governamentais. Com 162 Estados-membros, mais nove Estados que detêm o estatuto de observadores e escritórios em mais de 100 países, a OIM dedica-se na promoção da migração humana e ordenada para o benefício de todos. Faz isso através da prestação de serviços e assessoria a governos e migrantes.

O trabalho da OIM visa garantir a gestão ordenada e humana da migração, promover a cooperação internacional em matéria de migração, ajudar na busca de soluções práticas para os problemas de migração e prestar assistência humanitária aos migrantes em necessidade, incluindo refugiados e pessoas deslocadas internamente.

A OIM trabalha nas quatro grandes áreas de gestão da migração:

- Migração e desenvolvimento
- Facilitação da migração
- Regulamentação da migração
- Migração forçada.

Os aspectos transversais relativos a estas áreas incluem a promoção da Lei de migração internacional, debate de políticas e orientações, protecção dos direitos dos migrantes, migração e saúde bem como questões ligadas ao género.

OIM Moçambique Organização Internacional para as Migrações

Moçambique é um Estado-membro da OIM desde 2011 e em 2005 firmou um acordo com o Governo de Moçambique sobre o seu estatuto jurídico. A organização, desde 1994, presta assistência técnica ao Governo em relação à migração mista, migração e trabalho, saúde, bem como na redução do risco de desastres e assistência humanitária em situações de emergência.

Moçambique é um dos oito projectos piloto da iniciativa das Nações Unidas “Delivering as ONE” a nível global, a qual visa unir todas as agências das Nações Unidas rumo ao alcance de objectivos comuns em conformidade com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

A OIM participa activamente no Quadro das Nações Unidas de Assistência ao Desenvolvimento (UNDAF) e da Equipa da ONU em Moçambique (UNCT).

Moçambique é um país de origem de migrantes trabalhadores dos sectores de mineração e agricultura comercial para a África do Sul. O fortalecimento da economia de Moçambique atrai agora também migrantes laborais.

A migração faz parte da história de Moçambique, hoje um país de origem, trânsito, destino e retorno. Esses movimentos migratórios complexos incluem requerentes de asilo, refugiados, crianças migrantes não acompanhadas, vítimas de tráfico interno e internacional, trabalhadores regulares e irregulares.

O país costeiro, de grandes bacias fluviais e planícies de inundações, sofre diferentes desastres. Milhares de casas e meios de subsistência são repetidamente destruídos, forçando famílias a deslocar-se internamente.

A mobilidade expõe os migrantes a algumas vulnerabilidades, mas os benefícios da migração podem ser aproveitados para o crescimento económico, a transferência de competências e os intercâmbios culturais, assegurados direitos e meios de subsistência.

Dessa forma, a OIM Moçambique trabalha em cinco áreas principais:

Migração Laboral e Desenvolvimento Humano contribui para o desenvolvimento sustentável e a redução da pobreza através da economia e da comunidade, com o envolvimento da diáspora, facilitação de remessas e trocas de competências e conhecimento.

A Migração Laboral esforça-se em proteger os trabalhadores e otimizar os benefícios dessa migração para os países de origem e de destino, bem como para os próprios migrantes, através de políticas claramente formuladas de migração laboral, legislação, programas e estratégias eficazes de promoção da migração regular. Estimula também uma cooperação regional em conformidade com as disposições da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) sobre os direitos humanos e o bem-estar dos migrantes e suas famílias.

Migração e Saúde trabalha para reduzir vulnerabilidades de saúde entre os migrantes e as comunidades afectadas pela migração, elevando o bem-estar físico, mental, social e permitindo que os migrantes passem a contribuir substancialmente para o desenvolvimento social e económico das comunidades de origem e de acolhimento. Com base na resolução da Assembleia Mundial da Saúde de 2008, (61,17), o

programa concentra-se em fornecer informações estratégicas sobre as tendências e dinâmicas migratórias e de saúde, prestação de serviços sociais e de saúde ao migrante, com foco especial sobre o HIV, ITS, TB e Malária. É por isso fundamental estabelecer um ambiente propício para a saúde dos migrantes, com políticas e facilitação de parcerias, redes e estruturas multinacionais.

Operações de Emergência e Redução do Risco de Desastres mantêm o foco em preparar e treinar os agentes locais responsáveis pela gestão dos recursos de desastres e na prestação de recursos de apoio às populações deslocadas. As atividades concentram-se na capacitação das comunidades afectadas para melhorar o acesso aos serviços e meios de subsistência; no fortalecimento da participação social e na redução do risco de desastre e construção de resiliência.

Gestão Integrada das Fronteiras apoia os estados no fortalecimento das capacidades operacionais dos pontos de passagem de fronteira e aprimora a gestão concertada de cooperação com vários parceiros-chave. Em Moçambique, a OIM apoia o Governo a proteger suas fronteiras nacionais e a combater o crime organizado

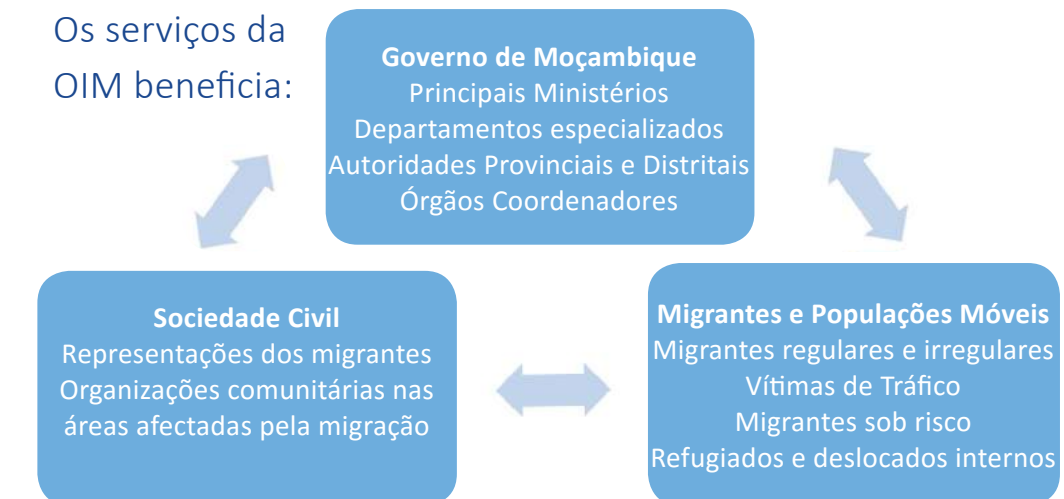
transnacional, respeitando os direitos dos migrantes, através de capacitação em gestão integrada de fronteiras nos postos fronteiriços-chave.

Combate ao Tráfico e Assistência ao Migrantes protege os direitos dos migrantes reforçando a resposta ao tráfico humano, contrabando e à migração mista. A OIM Moçambique apoia o desenvolvimento de um mecanismo nacional de referência centrado nas vítimas de tráfico humano, em conformidade com a legislação nacional e internacional; fortalece capacidades para detectar e processar os crimes relacionados com o tráfico; presta protecção directa e assistência a vítimas de tráfico e migrantes vulneráveis e estabelece sistemas sensíveis de protecção.

A OIM Moçambique está constantemente a adaptar-se para responder eficazmente às vulnerabilidades relacionadas com a saúde do migrante, seus meios de vida e de emprego, promovendo acções para uma migração digna, segura, humana e ordenada na África Austral.

Mais informações sobre a estratégia de país da OIM Moçambique podem ser encontradas no site: www.mozambique.iom.int/main/ ou nas nossas redes sociais:

Twitter: @IOM_Mozambique
Facebook: IOM Mozambique





International Organization for Migration (IOM)
Organização Internacional para as Migrações (OIM)

IOM Mozambique



IOM Mozambique
João Carlos Raposo Beirão Street, 327,
Bairro Central, Maputo, Moçambique
Phone: +258 21 310 779
Fax: +258 21 310 760
E-mail: iommaputo@iom.int
Web: mozambique.iom.int/main

Established in 1951, IOM is the leading inter-governmental organization in the field of migration and works closely with governmental, inter-governmental and non-governmental partners. With 162 member states, a further 9 states holding observer status and offices in over 100 countries, IOM is dedicated to promoting humane and orderly migration for the benefit of all. It does so by providing services and advice to governments and migrants.

IOM works to help ensure the orderly and humane management of migration, to promote international cooperation on migration issues, to assist in the search for practical solutions to migration problems and to provide humanitarian assistance to migrants in need, including refugees and internally displaced people.

IOM works in the four broad areas of migration management:

- Migration and development
- Facilitating migration
- Regulating migration
- Forced migration.

Cross cutting activities that cut across these areas include the promotion of international migration law, policy debate and guidance, protection of migrants' rights, migration health and the gender dimension of migration.



IOM Mozambique International Organization for Migration

Mozambique is a member state of IOM since 2011 and since 2005 IOM has an agreement with the Government of Mozambique concerning its legal status. The organization is since 1994 continuing to provide technical assistance to the Government in relation to mixed migration, labor migration and health, as well as disaster risk reduction and humanitarian assistance during emergency situations.

Mozambique is one of eight global pilot projects of the Delivering as ONE initiative, a United Nations' reform measure, that brings together all represented UN agencies to work as one towards common development objectives that are aligned with the UN Sustainable Development Goals.

IOM participates actively in the United Nations Development Assistance Framework (UNDAF) and the United Nations Country Team (UNCT).

Mozambique is mainly a country of origin for migrant workers in South Africa's mining and commercial agriculture sectors. With the strengthening of its national economy, Mozambique is now also attracting migrant workers.

Migration has historically been a part of life in Mozambique. Today, Mozambique is a country of origin, transit, destination and return. The complex migration movements include asylum seekers, refugees, unaccompanied migrant children, victims of internal and international trafficking, regular and irregular migrant workers.

As a coastal country with large river basins and flood plains, Mozambique experiences often different disasters. Thousands of homes and livelihoods are repeatedly destroyed and families driven to internal displacement.

While mobility often exposes migrants to vulnerabilities, the benefits of migration can be harnessed for economic growth, skills transfer, addressing vulnerabilities and strengthening livelihoods, and cultural exchanges.

As such, IOM Mozambique works in five main areas:

Labour Migration and Human Development aims to contribute to sustainable development and poverty reduction through economic and community development, diaspora engagement, facilitation of remittances and skills and knowledge transfer.

Labour Migration strives to protect migrant workers and optimise the benefits of labour migration for both countries of origin and destination as well as for the migrants themselves, through clearly formulated labour migration policies, legislation, programmes and effective strategies promotive of regular migration. The programme also focuses on fostering regional cooperation on labour migration management in line with the Southern African Development Community (SADC) provisions on the human rights and well-being of migrants and their families.

Migration and Health works to reduce health vulnerability among migrants and migration-affected communities to improve the standard of physical, mental and social wellbeing, thus enabling migrants to substantially contribute towards the social and economic development of their home communities and host societies. Rooted in the 2008 World Health Assembly Resolution on the Health of Migrants

(61.17), the Migration and Health programme focuses on providing strategic information on migration and health trends and dynamics, migrant-sensitive health and social service delivery, with a particular focus on HIV, STI, TB and Malaria. Establishing an enabling environment for improved migrant health, inclusive of policy and the facilitation of partnerships, networks and multi-country frameworks is key.

Emergency Operations and Disaster Risk Reduction. With key focus to prepare and train local actors responsible in managing disaster risks and in the provision of resources to support displaced populations. Emergency activities focus in empowering affected communities to improve access to services and livelihoods; in creating stronger social participation and in disaster risks reduction and resilience building.

Integrated Border Management supports states in strengthening the operational capability of border crossing points and in enhancing concerted border management cooperation of various stakeholders. In Mozambique, IOM supports the Government to protect its national borders and combat transnational organized crime, while respecting rights of migrants, through

building capacity in integrated border management at key border points.

Counter-Trafficking and Migrant Assistance protects the rights of migrants by strengthening responses to human trafficking, smuggling of migrants and mixed migration. IOM Mozambique supports the development of a victim-centred national referral mechanism for victims of human trafficking in line with national and international law; strengthens capacities to detect and prosecute trafficking related crimes; provides direct protection and assistance to victims of trafficking and vulnerable migrants and builds protection-sensitive systems.

IOM Mozambique's programmes are constantly adapting to effectively respond to vulnerabilities related to migrant's health, livelihoods and employment, and promote actions that lead to dignified, safe, humane and orderly migration in Southern Africa.

More information regarding IOM Mozambique country strategy can be found on the website www.mozambique.iom.int/main/ or in our social media:

Twitter: [@IOM_Mozambique](https://twitter.com/IOM_Mozambique)
Facebook: [IOM Mozambique](https://www.facebook.com/IOM.Mozambique)

IOM serves the following beneficiaries:

